

<https://dokimasia.com.br/wp-content/uploads/2024/02/ddeng.mp3>

Ministério da Saúde confirma 54 mortes neste início de ano

O Brasil já registra, apenas neste ano, um total de 392.724 casos prováveis de dengue, de acordo com números divulgados pelo Ministério da Saúde nesta quarta-feira (7). O ministério também confirmou 54 mortes pela doença no país. Outros 273 óbitos estão sendo investigados para saber se são decorrentes da dengue.

De acordo com o Painel de Monitoramento do ministério, a população feminina representa 54,9% dos casos, enquanto pessoas do sexo masculino somam 45,1%. Mais de 143,2 mil dos casos prováveis estão concentrados na população entre 30 e 49 anos de idade.

A explosão de casos de dengue em diversas regiões do país fez com que ao menos quatro estados – Acre, Minas Gerais e Goiás –, além do Distrito Federal, decretassem situação de emergência em saúde pública. O município do Rio de Janeiro também está em situação de emergência.

Estima-se que o Brasil pode contabilizar mais de 4,1 milhões de casos em 2024.

Com 135.716 casos prováveis, Minas Gerais é o estado com mais diagnósticos da arbovirose. Em seguida, aparecem São Paulo (61.873), Distrito Federal (48.657), Paraná (44.200) e Rio de Janeiro (28.327). Na análise do coeficiente de incidência por 100 mil habitantes, a capital federal lidera com 1.727,2 casos por 100 mil habitantes. Em seguida estão Minas Gerais (660,8) e o Acre (539,1).

A grave situação vivida pelo DF deve fazer antecipar o início da vacinação para esta sexta-feira (9), informou o governo local. A capital federal vai receber um total de 194 mil doses da vacina.

Casos prováveis de dengue se aproximam de 400 mil no país em 2024

Em todo o país, as doses estão sendo distribuídas para 521 municípios selecionados pelo Ministério da Saúde para iniciar a vacinação na rede pública. As cidades compõem um total de 37 regiões de saúde que, segundo a pasta, são consideradas endêmicas para a doença. Serão vacinadas crianças e adolescentes de 10 a 14 anos de idade, faixa etária que concentra maior número de hospitalizações por dengue, atrás apenas dos idosos.

Em pronunciamento à nação na noite dessa terça-feira (6), a ministra da Saúde, Nísia Trindade, fez um apelo para que a população adote cuidados para evitar a proliferação de criadouros do mosquito transmissor da dengue dentro de casa. Segundo a ministra, 75% dos focos estão localizados nas residências.

OS PRINCIPAIS SINTOMAS DA DENGUE

DOR DE CABEÇA OU ATRÁS DOS OLHOS

NÁUSEA E VÔMITOS FREQUENTES

PRESSÃO BAIXA

DIMINUIÇÃO DA URINA

DORES MUSCULARES E NAS ARTICULAÇÕES

EXTREMIDADES FRIAS

FEBRE ALTA E/OU PERSISTENTE

DIARREIA E/OU DOR FORTE NA BARRIGA

SANGRAMENTO ESPONTÂNEO

MANCHAS VERMELHAS (EXANTEMA)

AGITAÇÃO OU SONOLÊNCIA

A MELHOR FORMA DE COMBATER A DENGUE É IMPEDIR A REPRODUÇÃO DO MOSQUITO.

AJUDE A ELIMINAR OS CRIADOUROS



MANTENHA A CAIXA D'ÁGUA BEM FECHADA



RECEBA BEM OS AGENTES DE SAÚDE E DE ENDEMIAS



AMARRE BEM OS SACOS DE LIXO



COLOQUE AREIA NOS VASOS DE PLANTA



COLOQUE PNEUS EM LOCAIS COBERTOS



LIMPE BEM AS CALHAS DE CASA



NÃO ACUMULE SUCATA E ENTULHO



ESVAZIE GARRAFAS PET, POTES E VASOS

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

PARA EVITAR PICADAS DE MOSQUITOS:

- Proteger as áreas do corpo que o mosquito possa picar com o uso de **calças e camisas de mangas compridas**
- usar **repelentes à base de DEET** (N-N-diethylmetatoluamida), **IR3535** ou icaridina nas partes expostas do corpo (também pode ser aplicado sobre as roupas)
- utilizar **mosquiteiros sobre a cama**, telas em portas e janelas e, quando disponível, ar-condicionado

Casos prováveis de dengue se aproximam de 400 mil no país em
2024

Arte/Agência Brasil

Edição: Marcelo Brandão

Agência Brasil